

Comunidade em Oração

Liturgia para o XV Domingo do Tempo Comum/Ano A – 12.07.2026

- Acolher e fazer frutificar a Palavra de Deus

Cor litúrgica: **VERDE**

Ano 48 - N° 2821

Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS – www.diocesedeerechim.org.br

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações, antes de serem anunciadas as intenções).



1. RITOS INICIAIS

Através da oração, preparamos o terreno do nosso coração para acolher bem a Palavra de Deus.

Que esta celebração nos ajude a produzir frutos de conversão e de paz.

(N° 352) 1. Dom da vida, ó Pai celebramos, na alegria de irmãos a cantar. Por teu Filho Jesus, te louvamos e queremos com força, aclamar!

Ref.: **Ó Senhor, nós queremos a vida, por Jesus que se faz nosso irmão, em seu povo, na fé reunido, na partilha do amor e do pão.**

2. Dom da vida é o sonho eterno de Deus Pai, que nos fez filhos seus; seu projeto é um mundo fraterno e, depois, vida plena nos céus.

3. Dom da vida é a felicidade de saber com alegria viver. Vida plena, na paz, na bondade, em Jesus, haveremos de ter.

4. Jesus Cristo por nós deu sua vida, testemunho fiel, bom pastor. A tal gesto também nos convida, pelo irmão nos doarmos no amor!

Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

P. A graça e paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

A Vida na Liturgia Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(silêncio)*. Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(batendo 3x no peito)* por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

P. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

Glória

(N° 716/A) A: Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

B: **Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.**

A: Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

B: **Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, aco-**

lhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

A e B: Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor.

Oração Coleta

P. OREMOS. Ó Deus, que mostras a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

2. LITURGIA DA PALAVRA

(Lecionário Dominical, Ano A, p.291-295)

1ª Leitura: Is 55,10-11

L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

Isto diz o Senhor: “Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la”.

- *Palavra do Senhor.*

A. **Graças a Deus.**

Salmo Responsorial: Sl 64 (65)

S. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

A. **A semente caiu em terra boa e deu fruto.**

S. 1. - Visitais a nossa terra com

as chuvas,* e transborda de fartura. - Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,* e preparaís o nosso trigo.

A. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

2. - É assim que preparaís a nossa terra:* vós a regais e aplainais, - os seus sulcos com a chuva amoleceis* e abençoais as sementeiras.
3. - O ano todo coroaís com vossos dons,* os vossos passos são fecundos; - transborda a fartura onde passais,* brotam pastos no deserto.
4. - As colinas se enfeitam de alegria,* e os campos, de rebanhos; - nossos vales se revestem de triгаis:* tudo canta de alegria!

2ª Leitura: Rm 8,18-23

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; também ela espera ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo.

- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Nº 742) /:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Semente é de Deus a palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

/:Aleluia, aleluia, aleluia!:/

Evangelho: Mt 13,1-23

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

A. Glória a vós, Senhor!

P. *Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. E disse-lhes muitas coisas em parábolas: "O semeador saiu para semear. Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. Quem tem ouvidos, ouça!" Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: "Por que falas ao povo em parábolas?" Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado até o pouco que tem. É por isso que eu lhes falo em parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías": 'Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não*

ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure'. Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. Ouvi, portanto, a parábola do semeador: Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta".

- Palavra da Salvação.

A. Glória a vós, Senhor!

Homilia

Profissão de Fé

Oração dos Fiéis

P. Um dos frutos da Palavra de Deus lançada em nossa vida pelo Divino Semeador é a oração confiante e constante. Por isso, apresentemos nossas preces a Deus:

A. Ouvi-nos, ó Deus, nossa vida e salvação.

1. Para que a Igreja lance a semente da vossa Palavra com confiança e perseverança na sociedade, fazendo brotar nela o amor, a justiça e a paz, nós vos pedimos:

2. Para que as famílias cultivem e façam frutificar a vossa Palavra através de sua frequente leitura e meditação e pela celebração comunitária, nós vos pedimos:

A. Ouvi-nos, ó Deus, nossa vida e salvação.

3. Para que os catequizandos e todos os membros de nossas comunidades aprendam a amar e a viver a vossa Palavra, como caminho de vida eterna, nós vos pedimos.

4. Para que os aprisionados no corpo e na alma encontrem, na vossa Palavra, a verdadeira conversão que conduz à liberdade, nós vos pedimos.

5...

Oração do Dizimista

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

3. LITURGIA EUCARÍSTICA

Apresentação das Oferendas

(Nº 326) 1. As sementes que me deste e que não eram pra guardar, pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Ref. :/Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr:./

2. Pelos campos deste mundo quero sempre semear os talentos que me deste para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher, quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

A. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

P. Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

Oração Eucarística II

(Missal, p.536)

Prefácio dos DTC VII:

A Salvação pela Obediência de Cristo

(Missal, p.480)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

A. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

A. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que Ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os Anjos e Santos, e, exultantes, cantamos (dizemos) a uma só voz:

(Nº 758/H) **Santo, santo, santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas.**

Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas! Hosana nas alturas.

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

A. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

A. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

A. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

A. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, o Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

A. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

A. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

Rito da Comunhão (Pai Nosso – Oração da Paz – Fração do Pão)

Comunhão

(Nº 492) 1. Manhã radiosa, o semeador saiu aos campos pra semear. Manhã brilhante, o semeador semeou em mim sua bondade.

Ref.: **Cada manhã, o semeador, semeando está em meu coração. Cada manhã, o semeador semeia o trigo do meu amor.**

2. Manhã radiosa, o semeador, semeou em caminhos e pedregulhos. Manhã brilhante, o semeador foi recusado em seu labor.

3. Manhã radiosa, o semeador em terra boa quis semear. Manhã brilhante, o semeador somente espinhos encontrou.

4. Manhã radiosa, o semeador pra cada grão mais cem vai achar. Manhã brilhante, o semeador semeou a vida em terra boa.

Oração depois da Comunhão

P. OREMOS. Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

4. RITOS FINAIS

(Avisos)

Bênção

(Missal, p.590, n.05)

P. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus de bondade, iluminai a vossa família para que, abraçando a vossa vontade, viva sempre fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

A. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. Graças a Deus.

Cantos Alternativos

(Nº 363) 1. E o Senhor nos reuniu / mais uma vez em seu amor. Nos fez sair um pouco além / do nosso lar e celebrar.

Ref.: **:/O nosso “sim” não foi em vão, / mesa repleta de irmãos. Num mesmo canto de louvor, / Deus quer falar ao coração!:/**

2. Comunidade do Senhor, / lugar de paz e salvação. Trindade Santa, inspiração, / modelo desta comunhão.

(Nº 522) 1. Toda semente é um anseio de frutificar. E todo o fruto é uma forma de a gente se dar.

Ref.: **:/Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.:/**

2. Toda a palavra é um anseio de comunicar, e toda a fala é uma forma de a gente se dar.

3. Todo tijolo é um anseio de edificar, e toda a obra é uma forma de a gente se dar.

Os Frutos da Comunhão

A *Comunhão afasta-nos do pecado*. O corpo de Cristo que recebemos na Comunhão é “entregue por nós” e o sangue que nós bebemos é “derramado pela multidão, para remissão dos pecados”. É por isso que a Eucaristia não pode unir-nos a Cristo sem nos purificar, ao mesmo tempo, dos pecados cometidos, e nos preservar dos pecados futuros. Tal como o alimento corporal serve para restaurar as forças perdidas, assim também a Eucaristia fortifica a caridade que, na vida quotidiana, tende a enfraquecer-se; e esta caridade vivificada apaga os pecados veniais. Dando-Se a nós, Cristo reaviva o nosso amor e torna-nos capazes de quebrar as ligações desordenadas às criaturas e de nos radicarmos n’Ele. Pela mesma caridade que acende em nós, a *Eucaristia preserva-nos dos pecados mortais futuros*. Quanto mais participarmos na vida de Cristo e progredirmos na sua amizade, mais difícil nos será romper com Ele pelo pecado mortal. A Eucaristia não está ordenada ao perdão dos pecados mortais. Isso é próprio do sacramento da Reconciliação. O que é próprio da Eucaristia é ser o sacramento daqueles que estão na plena comunhão da Igreja (*Catecismo da Igreja Católica*, 1393-1395).